

## O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ATUAÇÃO DO NEPIEC NO PROINFANTIL<sup>1</sup>

**ALVES**, Nancy Nonato de Lima<sup>i</sup>; **BARBOSA**, Ivone Garcia<sup>ii</sup>; **SOARES**, Marcos Antônio<sup>iii</sup>; **SILVEIRA**, Telma Aparecida Teles Martins<sup>iv</sup>; **ARRUDA**, Lilliane Braga<sup>v</sup>; **MARQUEZ**, Christine Garrido<sup>vi</sup>; **ALMEIDA**, Renato Barros de<sup>vii</sup>; **SILVA**, Camila Cerqueira dos Santos<sup>viii</sup>; **GONÇALVES**; Lucilene Santana<sup>ix</sup>; **COSTA**, Letícia Borges da<sup>x</sup>; **CONTI**, Juliana dos Santos Ponte<sup>xi</sup>; **BEZERRA**, Renata Oliveira<sup>xii</sup>; **LOPES**, Ester Alves<sup>xiii</sup>; **OLIVEIRA**, Fernanda Alves de<sup>xiv</sup>; **OLIVEIRA**, Fábio Lopes<sup>xv</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Formação Continuada de professores; PROINFANTIL.

**JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA:** Nos últimos trinta anos a Educação Infantil vem se constituindo como um objeto de investigação mais sistemático, evidenciando a necessidade de conhecermos e considerarmos a história da constituição das propostas educativas e da formação dos profissionais para essa etapa da Educação Básica no Brasil. Para que a Educação Infantil fosse reconhecida em sua importância sócio-política, foram necessários inúmeros movimentos sociais e educacionais que buscaram interferir na constituição da educação de crianças de 0 até 6 anos, alcançando mudanças que se expressam em diferentes documentos legais – Constituição Federal de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, entre outros. Hoje é consenso, nas mais diversas instâncias, que elevar o nível da qualidade da educação, o trabalho com crianças em creches e pré-escolas exige dos professores amplo conhecimento político, cultural e social, bem como a compreensão acerca dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. A complexidade dessa tarefa demanda formação compatível conforme determinações da legislação vigente para que os municípios e, supletivamente, os estados e a União, realizem programas de formação dos professores em exercício até que todos os docentes da Educação Infantil possuam, no mínimo, a habilitação em nível médio, na Modalidade Normal. No contexto dos debates sobre a importância da formação dos professores para atuar na Educação Infantil o Ministério da Educação propôs o Programa de Formação Inicial para Professores em exercício na Educação Infantil – PROINFANTIL. Uma das ações fundamentais desse programa se constitui na formação continuada dos formadores da Agência Formadora – AGF (coordenadores,

---

<sup>1</sup> Resumo revisado pela Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura, código (FE-51): professora Dra. Ivone Garcia Barbosa

articuladores pedagógicos da Educação Infantil- APEI e professores formadores) e dos tutores (TR) para a compreensão do campo da Educação Infantil. Os processos de formação continuada são aqui compreendidos como aqueles projetos em que as situações formativas acontecem em momentos específicos, conforme propostas elaboradas a partir de demandas também específicas, após a formação inicial (CANDAU, 1997; FREITAS, 2004; BRZEZINSKI, 2011). É importante compreendermos a importância da formação continuada que possibilite aos profissionais ir além da mera repetição de técnicas, conteúdos e habilidades, contribuindo para uma formação teórica sólida que lhes dêem condições de refletir e assumir um compromisso social, assim como uma maior compreensão e contextualização de seu papel na sociedade. Nesse sentido, a formação continuada do PROINFANTIL, proposta pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas e sua Educação em Diferentes Contextos-NEPIEC se organiza contemplando áreas importantes para a atuação profissional, proporcionando aos profissionais a possibilidade de refletir criticamente sobre sua prática e incorporar novos paradigmas teórico-metodológicos para pensar a infância, a docência e as políticas públicas para a educação infantil.

**OBJETIVOS:** 1) Formar a Equipe Estadual de Gerenciamento (EEG), Coordenadores, Articuladores Pedagógicos e Professores Formadores – que atuam nas Agências Formadoras (AGF) – e Tutores (TR) para atuarem no Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil PROINFANTIL; 2) Possibilitar a análise e compreensão sobre a articulação entre teoria e prática no processo de constituição da práxis educativa em Educação Infantil; 3) Assegurar a qualidade do domínio acerca das especificidades do campo da Educação Infantil pelos profissionais que atuam no Programa

**METODOLOGIA:** A equipe da UFG, responsável pela formação dos profissionais vinculados ao PROINFANTIL nos estados de Goiás e Maranhão, constituiu-se por pesquisadores do NEPIEC e professores convidados, todos especializados nas temáticas “infância” e “Educação Infantil”, “gestão”, “políticas educacionais” e conhecedores, ainda, de todo conteúdo do PROINFANTIL nos seus aspectos pedagógicos, mostrando-se capazes de articular os fundamentos sócio-histórico-políticos da Educação Infantil e a organização do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas. Também compõem a equipe, profissionais que atuam no apoio operacional do trabalho e estagiárias, todos com pleno domínio dos conteúdos e das diretrizes do Programa. A formação foi organizada em encontros presenciais, por

Módulo, destinados às equipes da AGF e aos tutores, com carga horária de 32 horas. O planejamento da formação considerou a matriz curricular do Programa conforme as diretrizes nacionais expressas no Guia Geral do PROINFANTIL (2008). Foram abordados conteúdos referentes à Base Nacional do Ensino Médio: Matemática e Lógica (ML - matemática); Identidade, Sociedade e Cultura (ISC – sociologia, filosofia, história e geografia); Linguagens e códigos (LC – língua portuguesa e artes); Vida e Natureza (VN – biologia, física e química); Língua Estrangeira (LE – inglês ou espanhol). A UFG assumiu a responsabilidade de apresentar, fundamentar e articular a discussão sobre a formação pedagógica, que abrangeu: Fundamentos da Educação (FE – fundamentos sociofilosóficos, psicologia, história da educação e da Educação Infantil) e Organização do Trabalho Pedagógico (OTP – sistema educacional brasileiro, bases pedagógicas do trabalho em educação e ação docente na Educação Infantil). Contemplou-se a diversidade de conhecimentos apresentados nos quatro módulos: Educação, Sociedade e Cidadania: perspectivas históricas, sociológicas e históricas da Educação Infantil; Infância e Cultura: linguagem e desenvolvimento humano; Crianças, adultos e a gestão da Educação Infantil; Contextos de Aprendizagem e Trabalho Docente. Além disso, coube à nossa equipe articular os campos de conhecimento, orientando a elaboração dos projetos de estudos e de intervenção, os encontros quinzenais, as atividades de planejamento dos grupos de estudos, os instrumentos de avaliação do PROINFANTIL, entre outras ações. Na operacionalização das ações formativas, a equipe NEPIEC-UFG realizou reuniões semanais de todos seus integrantes, confeccionando e selecionando materiais audiovisuais – slides, textos, filmes, músicas, cartazes, livros, objetos –, além de dedicar-se a estudos dos módulos e de bibliografia complementar exigida para a formação.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No período 2007-2010, o NEPIEC-UFG realizou ao todo 25 encontros de formação presencial do PROINFANTIL, sendo cinco encontros de AGF e quatro de tutores no estado do Maranhão, no Grupo II, e oito encontros de AGF e oito de tutores em Goiás, nos Grupos II e III. Entendemos que a Formação das AGF e TR é um espaço aberto de interações entre os diferentes sujeitos que atuam no PROINFANTIL, devendo-se enfatizar uma concepção fundamental que a equipe da UFG tem como referência: a necessária articulação entre teoria e prática que devem constituir a práxis educativa. Nesse sentido, assume-se que vários elementos que são aprofundados na formação emergem no

próprio processo formativo, o que significa dizer que a equipe da UFG se permite elaborar e reelaborar de modo dinâmico os conhecimentos, permitindo a participação dos professores formadores e tutores nesse processo. Ademais, a UFG preocupou-se em não apenas repassar os conteúdos elencados nas unidades de estudo. A realização das palestras, oficinas e a produção de todo o material de formação buscou garantir a apropriação ampliada dos conhecimentos propostos pelo Programa, entendendo-se que os módulos são direcionados ao PC e a formação da AGF e tutores deve ir para além do domínio exigidos dos próprios cursistas. A participação de professores das AGF no planejamento e na condução das oficinas de FE e OTP possibilitou maior integração das equipes e valorização das experiências teórico-práticas de ambas, expressando a assunção da concepção de professores formadores e não meros multiplicadores de conteúdos previamente elaborados. A prática constituída de disponibilizar aos participantes da formação bibliografia e recursos relacionados aos conteúdos dos módulos, mostrou-se muito frutífera desde seu início, possibilitando o empréstimo desses materiais por vários coordenadores, APEI, PF, e TR. Os objetivos propostos foram alcançados e outras necessidades surgiram a partir das discussões realizadas, como o aprofundamento do projeto de estudo, do sistema de avaliação e do planejamento diário. Nesse sentido, assume-se que vários elementos que são aprofundados na formação emergem no próprio processo formativo, o que significa dizer que a equipe da UFG elabora e reelabora de modo dinâmico os conhecimentos, permitindo a participação dos professores formadores e tutores nesse processo. Percebe-se que a formação continuada, portanto, favorece a articulação dos fundamentos sócio-histórico-políticos da Educação Infantil e a organização do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas.

**CONCLUSÕES:** É importante compreendermos que os projetos de formação são imprescindíveis, visto que há uma grande quantidade de professores no Brasil que não possuem a formação mínima para atuarem com crianças pequenas em creches e pré-escolas. A dinâmica de formação proposta pela equipe NEPIEC no PROINFANTIL possibilitou aperfeiçoamento do olhar individual e coletivo sobre o Programa e as ações necessárias para seu desenvolvimento nos estados de Goiás e Maranhão. A parceria da nossa equipe com os profissionais participantes do Programa se constituiu como instrumento importante, favorecendo aos sujeitos envolvidos participarem ativamente das reuniões de planejamento, elaboração e

organização, apresentando questões importantes a serem discutidas nas formações que aconteciam a cada módulo. Desde a formação no primeiro módulo, nossa equipe UFG se voltou para a sensibilização dos profissionais da AGF e dos tutores para a necessidade de assunção da Educação Infantil como etapa específica e essencial na formação da criança, sendo fundamental, portanto, analisar e transformar as práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil. Para tanto, esses profissionais, juntamente com os PC, devem se perceber como sujeitos históricos capazes de transformarem sua realidade.

#### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Congresso Nacional. Constituição Federal do Brasil. Brasília, 1988.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília 1996.
- \_\_\_\_\_. MEC. **Guia geral PROINFANTIL**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- BRZEZINSKI, Iria. **ANFOPE em movimento: 2008-2010**. Brasília: Liber livro/ ANFOPE/CAPEL, 2011.
- CANAU, V. M. F. Universidade e formação de professores: Que rumos tomar? In: CANAU, V. M. F. (org.) **Magistério, construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 237-250.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de.. Novas políticas de formação: da concepção negada à concepção consentida. IN: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (org). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: UNESP, 2004. (p. 89-116).

FONTE FINANCIADORA: MEC/FNDE

- 
- <sup>i</sup> [nnlalves@hotmail.com](mailto:nnlalves@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>ii</sup> [ivonegbarbosa@hotmail.com](mailto:ivonegbarbosa@hotmail.com) (Faculdade de Educação; PPGÉ/NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>iii</sup> [Marcos.ufg@terra.com.br](mailto:Marcos.ufg@terra.com.br) (Faculdade de Artes Visuais; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>iv</sup> [telmateles@hotmail.com](mailto:telmateles@hotmail.com) (IFG; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>v</sup> [lillianebraga@hotmail.com](mailto:lillianebraga@hotmail.com) (Creche-UFG; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>vi</sup> [chgarridom@hotmail.com](mailto:chgarridom@hotmail.com) (NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>vii</sup> [renatobalmeida@hotmail.com](mailto:renatobalmeida@hotmail.com) (Universidade Estadual de Goiás; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>viii</sup> [camilacerqueira@hotmail.com](mailto:camilacerqueira@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>ix</sup> [luama\\_18@hotmail.com](mailto:luama_18@hotmail.com) (NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>x</sup> [letícia.bcosta@hotmail.com](mailto:letícia.bcosta@hotmail.com) (NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>xi</sup> [jujuquebe@hotmail.com](mailto:jujuquebe@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>xii</sup> [renatadeoliveira12@hotmail.com](mailto:renatadeoliveira12@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>xiii</sup> [ester\\_alp@hotmail.com](mailto:ester_alp@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>xiv</sup> [fernandaufg@hotmail.com](mailto:fernandaufg@hotmail.com) (Faculdade de Educação; NEPIEC/FE/UFG)
- <sup>xv</sup> [fabiolopes8@hotmail.com](mailto:fabiolopes8@hotmail.com) (NEPIEC/FE/UFG)